





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

TESTAMENTO DE DUARTE DE CASTRO DO RIO (1582)

Transcrição de Pedro Pinto
CEH – UNL; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1582, Angra, outubro, 10-12

Testamento de Duarte de Castro do Rio, feito após ser condenado à morte por traição pelo Prior do Crato, D. António, inserido em traslado de 11.11.1586, solicitado por Simão Tristão, tutor de seus filhos.

Abstract

1582, Angra, 10-12 October

Duarte de Castro do Rio's will, prepared after he was sentenced to death for treason by the Prior of Crato, Dom António, inserted in a transcript from 11/11/1586, and requested by Simão Tristão, his children's tutor.

Lisboa, Torre do Tombo, Ordem dos Frades Menores, Convento de São Francisco de Lisboa, Maço 1, Proc. 37, f. 11-33.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (455-462). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Em Nome de deos hamem

Digo Eu duarte de crasto do Ryo que ell Rey dom Amtonyo Nosso senhor poor hachar que Eu lhe mereça ha morte por culpas que sse comtestaram comtra sseu sseruyço me mamda padeçer morte Naturall, e porque heu Naam ssey da ssemtemça ffynall que deos me dara por meus pecados des naguora [sic] peço ha magestade dyvyna, mos queyra perdoar por ssua *myserycordya* Imffynyta e Nam Emtrar comyguo, em luyzo, mas huzar de ssua clememça pera ho que peço ha vyrgem marya senhora Nossa queyra Roguar ha Iesu christo sseu ffylho senhor Nosso, e o mesmo peço ha todos hos ssantos da gllorya hallcamçem este perdam delle / [f. 11v] poys moReo por hamoor do mumdo todo, e veyo Ao mumdo pera perdoar ha todos hos pecadores E porque ho descuydo, da vyda he muytas vezes caussa do, descuydo da morte que Eu tenho tão propymca dyguo que Eu moyro como ffyell crystão cathollico e comffesso e professo tudo haquyllo que comffessa e proffessa haa ssamta madre Igreyia de Roma e creyo ffyrmememte No mysteryo da ssamtysma trymdade que he padre ffylho e esperyto ssamto tres pessoas hum ssoo deos verdadeyro he huma ssustamça ha quem des naguora Emcomemdo mynha allma que helle cryou pera ssy e pera que va guozar do sseu ffym que he no mesmo deos ssem ther / [f. 12] hallgum empedymemto querya dyspor de mynha comçyemça como dysponho Na maneyra sseguynte

Item prymeyramente mamdo que meu corpo ssela ssepultado No habyto de ssaam fframçysquo No convemto desta çydade d amgra, he peço Aos padres do dyto convemto, polla gramde devaçam que ssempre tyue ha ssua hordem deyxem EmteRar meu corpo, Na capella homde estyver Nossa senhora pera ho que e por me hacompanharem darão d esmollaa dez cruzados,

Item e asy mamdo que hos dytos padres me dygaam cymquo hoffçyos de Noue llyções camtadas pera ho que lhes daraam vynte cruzados d esmolla, e Isto com myssa camtada por mynha allma E estes çymquo hoffçyos quero que sselaam Em memoria das / [f. 12v] çymquo chagas que deos padeçeo por mym Na quall cassa me dyram mays çemto e çymquoemta myssas ha homRa do Roossayro, de Nossa ssenhora pera ho que tambem lhes daram vynte cruzados,

Item peço ha Ell Rey Nosso senhor que posto casso, que helle tenhaa de mym muytos desseruyços como ssão has culpas por que me mamda matar todavya hos meus sseruyços E despessas ffeytas por sseu sseruyço de que ssua magestade, deue de estar bem llembrado, estaam mereçemdo queyra com-pryr mynhas hobrygações ha comta dos dytos sseruyços e despessas

Item prymeyramente lhe peço sse llembre de mynha molher e meus ffylhoos / [f. 13] que por meu dessatyno Não perquaam haas merçes e homRaas que por meus sseruyços podyam esperar e que queyra dar vynte myll *reaes* cad anno ha cassa de ssaam fframçysquo pera huuma mysa quotydyana com hum hoffçyo de oue llyções camtado No ffym do Anno poor mynha allma he esta myssa sse camtara No altar de Nosa ssenhora ssobredyto e este dynheyro sse dara todo tempo, que meu corpo haquy estyver the sser tresladado, ha portugual hahomde habayxo dyguo, pello que peço ha ssua magestade que ssemdo Em sseu Reyno hou temdo hordem pera ho poder mamdar por quallquer pessoa que pera ho Reynno ffor ho mamde posto que sselaa corpo de hum heRado he / [f. 13v] conheçydo de suas cullpaas E porque ssua magestade sse vay desta Ilha lhe peço deyxem hordem pera que ho possam entregar ha loam gomçalluez hou ha quallquer houtra pessoa que pera ho Reynno ffor hou allgum cryado, meu pera que ho possaam llevar ha ssaam fframçysquo de llysboa ha capella da comçeyçam homde meu pay esta EmteRado

Item peço mays ha ssua magestade, comffyado em ssua clememça e magnanymydade, queyra ha comta do dynheyro que lhe tenho emprestado, de que tres myll e quynhemtos cruzados tocam ha meus Irmaãos por mynha mãy hos Emprestar ha ell Rey mamdar ssatysffazer has dyuydas sseguyntes / [f. 14]

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987

Item Ao Senhor comde manuell daa sylva, cemto e ssetemta myll reaes

Item ha alardo assor sse devem hoyto hou dez cruzados, dyguo oyto hou dez myll reaes

Item todo ho que sse hachar que deuo Ao meu hospede, todo ho tempo que me haguassalhou

Item todo ho que sse hachar que se deue ha hum çapateyro, he ha huns allfayates e ha hum pas-samaneyro, e ha hum syrgueyro,

Item deuo catorze cruzados Ao capytão plepi,

Item ho que sse dever ha dous mercadores fframçesses por coussas que tomei de ssuas llogeas

Item e assy algumas meudezas que sse hacharem que heu deuo, Não ffallando No que deuo ha Ieronymo llopez Em paryz por lhe ther dyto ho Senhor dyoguo botelho que / [f. 14v] ssua magestade ho mandaua pagar por sserem oytocemtos E tamtos cruzados ha comta do comdestable como consta de hum escripto sseu que sse hachara Nos meus papeys

Item mays çemto e tamtos escudos que ffyquey devemdo ha fframçysquo Hemriquez em paryz debayxo da pallaura de Jeronymo llopez lhos pagar com ha ssatysfaçam que lhe ssua magestade dyse

Item E asy maus çemto e coremta escudos de sol ha amtonyo vâz de ssatysffazer huuma hobry-guaçam que ho comdestable tynha por sseu hyrmão dom hallvaro que esta ha comta do dyto Amtonyo vâz e he obrygaçam mynha compry llo

Item mays vymte e tamtos escudos / [f. 15] ha paullo cardo em paryz

Item hassy mays ho que ffyquey devemdo Em fframdes ssobre Jojas mynhas debayxo do credyto de hemrique namguel que ssua magestade tem mamdado, que sse pague

Item e assy mays ho que ssua magestade mamdou pagar em tues (?) mamdar que sse hacabe de pagar e Reçeber algumas coussynhas que estauam Empenhoradas de que dara comta hagostynho ffeReyra

Item e asy mays Em fframdes Não ssey quantos escudos que ffyquey devemdo ha huma molher vyuaa molher que ffoy de hum llyvreyro, que moReo estamdo Eu em fframdes

Item e assy mays vymte myll reaes que deuo ha payo Rodriguez

Item deuo coremta mysas ha ssam llouremço que sse dyram Na ssee desta çydade Na qual / [f. 15v] ssee mamdo que No dya de meu EmteRamemto, hou Ao seguymte me dygam hos conneguos e capellâys hum hofyço camtado, de Noue llyções com myssa camtada poor mynha allma No quall dya helles todos çellebraram por mynha allma e por tudo Isto sse dara d esmolla vymte cruzados

Item e assy mamdo, que hos padres da comçeyçam me dygam No dya houtro hofyço que lhes deyxo quatro myll reaes e o offyço ha de sser camtado de Noue llyções com myssa camtada, E hos dytos padres taambem cellebraram por mynha allma E por tudo Isto sse darão hos dytos quatro myl reaes

Item e assy mays me dyrão Noo mosteiro da esperamça has / [f. 16] madres houtro hofyço de Nove llyções camtado, com myssaa camtada No dya pera ho que lhes deyxo tres myll reaes d esmolla

Item he ho mesmo me ffaçam No mosteyro de ssão guomçallo com ha mesma esmolla

Item mamdo que sse de ha myserycordya desta çydade dez myll reaes d esmolla pera vistyr quatro pobres e sseram hobryguados mamdar me dyzer dez myssas ha ssamtyaguo, e çymquo ha ssam bertollameu e Noue ha Nossa ssenhora ha homRa dos Noues messes

Item quanto has homRas de meu corpo halmda que helle has Não mereçe deyxo tudo, ha cllememçia e benignidade de sua magestade,

Item peço pellas chagas de Nosso Senhor Iesu christo ha ssua magestade queyra ssatysfazer ha comta de meus / [f. 16v] sseruyços ffernham de freytas e framçysquo da cunha hoo muyto tempo, que me seruyram e sseguyraam Em todo o tempo, que Eu seruy e sseguy ha ssua magestade, ffyamdo sse delles polla muyta ffidellydade que sempre tyveram ha sseu sseruyço e asy lhe peço lhes queyra perdoar has que sse No dellyto acharam poys ha cullpa todaa ffooy mynha e que todoos hos mays cryados que Eu

tenho mamde ssua magestade, Emparar como *senhor* benigno, e myssericordioso, haludamdo os ha sse tornarem ha ssuas teRas hos que sse quysserem hyr ha hellas

Item Decllaro que trouxe, dous escravos da Ilha de ssam myguell que me trouxeram has mynhas harmas, he sse / [f. 17] quysseram vyr comyguo dos quays hum moReo de ssua Imfyrmydade o outro he vyuo que esta em cassa, de ffernam graça hou homde sse achar quero que sselaam Restetuydos ha sseus donnos convem ha ssaber ho vyuo e o morto, sse sse hachar em comçyemça que ho deuo

Item decllaro, que por hordem de ssua magestade, sse levou Ao paço todo meu ffato que ssão tres baus, duas cayxas de pao, huma com chapeos Ryquos he ha outra com hum Retrato, e outras coussas demtro, e assy mays hum escrytorio pequenno E huma cayxa Emcoyrada, de ssombreyros e hum Retrato metydo Em huma ffolha de fframdes que estaua Em cassa de ffernam graça E hum anell de huma esmeralda e outro de houltras pedras pequenas / [f. 17v] he houtro de houro com huma ffegura E hum papell de perollas E dous çellos de prate E hum çello das mynhas harmas haberto em hum topazio por Emgastar, e outro çello por Emgastar numa pedra lapis he huma hadagua e çymto de tauxya, e allgum ffato que tudo Isto tem ho meyrinho manoell vaãz

Item E assy mays dous Retratos meus pequenynnoos hum guarneçydo de pao, preto, e outro bramquo, E hum papellynho demtro Num delles com houtro Retrato, ssollto, e assy humas harmas mynhas ho que tudo Reçebeo ho dyto meyrinho manoell vaãz he peço ha ssua magestade, mamde Emtregar tudo Isto Ao padre frey pedro, / [f. 18] Da madre de deos pera comprry çertas hobryguações mynhas que sse Nom podem por Em testamemto, Nem quero que sse lhe ssela Numqua pedydo comta dysto por Rellevar hassy ha mynha comçyemça

Item decllaro que me deu ho capytão fframçysquo dyaz hum coyro que dyz sser do ffeytor gaspar d araulo, do quall mamdey ffazer duas couras huma dobrada e outra ssymgella, que helle dyto ffeytor podera Reçeber de cassa de paullo de ssoussa alfayate huma e outra, de cassa de bastyam gomçalluez çapateyro que ha ffez

Item porquamto ssua magestade me mamdou verballmente huma portarya pollo padre ffrey pedro da madre de deos, ha quam mamdou me commfessase / [f. 18v] e me ffosse ffazer meu testamemto, Na quall me daua llyçemça pera testar de toda mynha ffazemda,, dyguo Eu duarte de crasto do Ryo que Eu ssou cassado com ha senhora dona loana de vylharuel ha quall polla muyta hobrygaçam Em que lhe estou dos trabalhos que por mym tem passaados E da homRa e valor com que ssempre ssoffreo nelles ha mym de que lhe peço perdão de ha não sservyr como devya ha ssuas partes e a mãy de meus ffylhos ha deyxo por mynha vnyversall herdeyra de tudo haquyllo que lhe podya testar ho que lhe deyxo, pezamdo me por Não ther muyto mays que lhe podera / [f. 19] Deyxar e hassy ha faço mynha testamemteyra e admynstradora de toda mynhaa ffazemda, e de Nossos ffylhos E luntamemte peço Ao *senhor* martym de crasto do Ryo meu Irmaão e Ao *senhor* dom lorge de menesses meu cunhado, queyraam sser meus testamemteyros e tutores de meus ffylhos luntamemte com mynha molher llembramdo lhes ha hobrygaçam que tem ha quem ssão e A o Eu Não desmereçer Na vyda Nem Na morte, ha quall sse me deu por mayores culpas das por que ha padeço, E mamdo ssob pena de mynha bemçam ha meu ffylho dyoguo de crasto, que ssela muyto hobedyemte ha ssua mãy E assy mays Aos dytos *senhores* / [f. 19v] martym de crasto E dom lorge de meneses e ffaça sempre ho que ssua mãy e os dytos *senhores* lhe mamdarem E trabalhe mereçer ha deos Emcamynha llo como ssem hoffemder ssua homRa guanhe ho Reyno dos çeos Emparamdo e haludamdo, ssuas Irmaãs ssemdo leall ha sseu Reey em tudo e por tudo e que ssemdo de Idade, pera sse cassar ho Nam ffaça ssem parecer dos ha que ffyqua emcaReguado ssob pennaa de mynha bemçam e assy peço ha senhora donna loana ssua mãy ho queyra cryar e hacustomar de maneyra que lhe ffyque em Natureza hobedeçer Ao que lhe mamdo, e assy peço mays ha dyta *senhora* que Respeytamdo, / [f. 20] perder hum marydo que ssobre[...] mylhor ther coraçam pera moRer que pera ha deyxar, e ssabe has coussas que ho mumdo da de ssy, sse Naam queyra cassar Emparamdo hesses horfãos E cryamdo os porque por este Respeyto ha deyxo por mynha vnyversall herdeyra he hassy lhe peço que persuada ha ssuas ffylhas ha que sselam ffreyras pera ho que sse lhe parecer has metera lloguo Em hum mosteyro pera sse Cryarem Nelle e sse haffeyçoarem ha Rellegyam E quamdo Naam fforem ffreyras ffycaram ganhamdo ha cryaçam da Rellegyam

Item declaro que porquamto <avia> allgumas duuydas No que mynha mãy que deos them me tynha dado em ssua vyda ho que tudo sse vera pollos llyvros dos homens que tynha ha sua fazemda / [f. 20v] Em sseu poder sse llyquyde de ffeçam que hassy Isto como ho mays que hella Nos deu sse ffaça bom ha meus Irmãos hou ha quem couber de maneira que helles ffyquem ssatisfeytos E eu dessemca-Regado de mynha comçyemçya e hachamdo sse que ho que mynha mãy me deu Em ssya vyda que mo podya dar ssem hobryguaçam allguma sse trate dyso como cumpre ha mynha allma llembramdo, ha meus testamemteyros quamto mays devo ha mynha allma do que meus ffylhos podem Imteresar No que mamdo, pagar e Restetuyr

Item e asy mays dyguo que Eu tenho huma hobryguaçam Ao senhor lluy de crasto do Ryo, meu Irmão de huns / [f. 21] ssete myll cruzados ha cula comta lhe tenho dado ho que por meus papeys e sseu luramemto constar peço ha ssenhora dona loanaa mynha mulher e Aos mays meus testamemteyros me queyram dessemcaRegar mynha comçyemçya comtemtamdo Ao senhor lluy de crasto meu Irmão ha quem peço que sse hala nysto como deue ha huma mulher vyuaa que ffoy de hum sseu Irmão com tres horfaãos, e asy mays peço Aos ssenhores meus Irmãos haludem E não dessemparem haa ssenhora dona loanna mynha mulher e aos seus tres horfaãos ffazemdo lhe todo ffauor possyvell

Item Decllaro mays que poorquamto tenho hescrupullo / [f. 21v] De ffycar em haberto has hobras da mynha quymtaã De hoeyras com Amtonyo fframçysquo que deos them E com domymguos da costa pymtor, e o mestre daa carpymtarya e outros hofferçyays, peço ha meus testamemteyros que sse determynem e paguem has hobryguações Em que estyver Aos dytos hofferçyays pera que mynha allma Não pene por Isso,

Item declaro que hum fframemguo que mamdey vyr de fframdes pera telhar mynhas cassas com çerto hordenado, que me esqueçe que sse llyquyde ho que lhe ffyquey devemdo, e sse lhe mamde ha framdes ha ssua mulher e peço que / [f. 22] sse tenha nysto muyta comta poys moReo Em meu sseruyço

Item decllaro mays que Eu ssou em carguo de huuns brymquos de horelhas com humas pedry-nhas de ceyllão ha mãy de lluy de çezar has quays sse lhe pagaram comfforme ha sseu luramemto

Item decllaro que deuo, ha framçysquo da Rocha comtador ha vallya de hum Roçym e que ssa-bemdo se delle que Naam esta ssatisfeyto sse lhe ssatysffaça, e assy mays tomeu allguuns cauallos de que me ffycaram por ssatysfazer allguns, peço Aos ssenhores meus testamemteyros que com muyto cuydado, mamdem lmquyryr e ssaber das pessoas ha que tenho ha dyta hobryguaçam e sse ssatisfaçam E comtemtem de maneyraa / [f. 22v] que mynha allma ffyque desemcaReguada

Item declaro mays que ssou em emcaReguo, de quatro myll reaes Aos herdeyros de dyoguo allva-rez Ramyres e peço que sse lhe paguem

Item declaro mays que sou em emcaReguo ha toda ffazemda de meu paay E mãy Em vyda de Ambos de çem myl reaes pouquo mays hou menos E mamdo que sse ssatysffaçam

Item declaro mays que devo a manoell ssoarez trezemos cruzados por hum escryto meu ho quall he cassado com cateryna coRea peço ha meus testamemteyros lhos mamdem pagar

Item declaro mays que deuo / [f. 23] ha guomçallo d azeuedo comemdador de mallta trezemos myll reaes por hum escryto meu, peço ha meus testamemteyros lhos mamdem ssatysffazer

Item declaro que hos tempos passados sse emgeytou huuma menyua haa porta de mynha mãy Naas cassas de duarte llyam hou ha porta da ssenhora llyanor ffrançaça mynha tyã E sse dysse que hera mynha ffylha de que me parece ssabe parte ha ssenhora donna breatz mynha Irmaã E eu Não ssey hahomde esta menyua ffoy llevada, peço ha senhora donna loanna mynha mulher queyra ssaber dysto e pollo que lhe eu mereço ha queyraa mamdar buscar e seryur se della

e assy peço ha meus testamemteyros queyram / [f. 23v] ssatysfazer todas has pessoas que sse hacharem por meus papeys ha que Eu ssou Em carguo, e havemdo allguns hofferçyays ha que Eu deua allguma coussa constamdo, por sseu luramemto peço que sse lhes ssatysfaça temdo mays comta com mynha allma que com ho que Isso pode Importar

Item peço ha ssenhora donna loanna E ha meus testamemteyros queyram ssatisfazer ha todos hos cryados ha que Eu tyuer hobryguaçam comfforme ha seus sservyços e Ao tempo que gastaram Em me servyr

Item Decllaro que Na vaquaryça ffyquey devendo ha dyoguo guomçallvez çerto dynheyro pera que sse lhe mamde pagar

Item e assy mays decllaro que tomey huma heguoa ha loam guomez cunhado de loam freyre / [f. 24] Em haveyro ha quall deyxo Em poder de duarte trystam ha quall sse lhe Não tornou sse lhe mamde ssatisfazer

Item Decllaro que tenho hobryguação de mamdar hum vistydo ha Nosaa ssenhora de punhete E hum ffromtall ha hygreyla de ssamtyaguo de llysboa peço ha meus testamemteyros ho mamdem com-pryr

Item E assy mays peço ha ssenhora dona loanna mynha molher E ha meus testamemteyros que porquamto me fficaram Em haffryqua hallguns cryados dos quays estam catyvos dous de que ssou ssey parte hum em allçaçere per Nome fframçysquo da cunha, e o outro Em hargell per nome pedro da mem-danha fframengo que trabalhe por lhes daar / [f. 24v] llyberdade poys lhe tenho hobryguaçam pera que ha comta deste benefyçyo queyra deos haver mysserycordya de mynha allma

Item hassy mays decllaro que polla muyta hamyzade que tyue ssempre com ho senhor ssymão trystão e o como proçedeo ssempre Em todas has coussas que me tocavam me queyra ffazer merçe de Não dessemeparar mynhas coussas e negoçyos persseveramdo, como tem proçedydo hate aquy e sollyçytamdo has coussaas de mynha allma E doo, bem e prol da ffazemda da senhora donna loana mynha molher e sseus ffylhos polla hordem que hella dyta senhora e meus testamemteyros derem fumdados / [f. 25] ssempre mays Na quyetação de mynha allma que No hacreçemtamemto da fazemda E pella comffyamça que tenho que helle dyto Senhor symão trystão ffara Nysto ho que Na vyda lhe mereço lhe peço queyra tomar este trabalho por hum tam bom hamyguo, e assy peço ha senhora donna loanna mynha molher lhe Nam sela Imgrata, do que helle por hamor della e de mjm ffyzer e o queyra gratyffycar como poder

Item he porquamto Eu tenhoo huma capella de Nossa senhora da comçeyçam de ssão fframçysquo de llysboa Em que me posso emteRar como ffylho de meu / [f. 25v] pay cula hella he e aguora sse me não pode llevar hoo meu corpo por ffycar Nesta Ilhaa Na capella de Nossa ssenhora deste convemto de ssaam fframçysquo desta çydade d amgra, pollas Reuoluções e gueRaas Em que estamos peço ha meus testamemteyros queyram mamdar por helle polla mylhoor vya que lhes ffoor possyvell E o queyram poor Na dyta capella E peço ha senhora donna loana mynha molher E Aos meus testamemteyros que do dya que ssouberem deste testamemto pera todo sempre mamdem dyzer Na dyta capella da comçeyçam huma myssa quotydyanna, por mynha allmaa / [f. 26] com hobryguaçam de hum hofyçyo de Noue llyções e myssaa camtada No ffym do Anno pera ho que lhe deyxo vymte myll *reaes* de luro,

Item e assy mays No dyto convemto de ssão fframçysquo sse dyram ssetemta e tres myssas ha homRa da coroa de Nossa senhora por mynha allma pollas quays sse dara ha esmolla hacostumada

Item e assy mays Ao convemto de ssamta catheryna e de ssaam lollel [*sic*], e da vera cruz de çymtra que me queyram Emcomemdar mynha allma Ao senhor E me dyzerem hem cada mosteiro Noue myssas ha homRa dos Noue messes que Nossa Senhora trouxe ho verbo dyuyno Em sseu vembre ssacratyssymo E lhes daram d esmolla ho que / [f. 26v] helles quysserem haçeytaar

Item hassy mays peço que me dyguam çymquoemta myssas com hum hofyçyo de Noue llyções Em Nossa ssenhora da penna, e outro tamto Em Nossa senhora da lluz, e outro tamto sse mamdara ffazer Em Nossa senhora de punhete e ha cada quall sse dara sseys myll *reaes* d esmolla

Item hassy mays mamdo que Na myssercordya de llysboa sse dygaam çymquo myssas camtadas ha homRa das çymquo chagaas de Nosso Senhor Iesuu crysto pera que halaa mysserycordia com mynha allma, pera ho que lhe daram / [f. 27] D esmolla myll *reaes* dyguo tres myll *reaes*

Item mays me vestyram çymquo pobres ha homRa das çymquo chagas de Nosso Senhor Iesuu christoo

Item E assy mays peço ha sennhora donna loanna mynha molher que hou da ssua terça hou do que nysto poder ssupryr meu ffylho dyoguo de crasto pola vemtalem que them dos houtros Irmãos ho quall comffyo e peço halaa Isto por bem queyraam mamdar ffazer huma hermyda daa Imvocaçam de Nossa senhora de momssaRate, e Isto Na ssua quymtaã de hoeyras pera ha quall trabalharam haver de Roma todas has Imdullgemçyas que puderem, E todos hos Annos / [f. 27v] me ffaraam hum hoffyço de Noue llyções camtado com tres myssas camtadas ha homRa da ssamtysma trymdade, pera ho que lhe daram quatro myll reaes de luro

Item e asy mays peço ha ssenhora donna loanna mynha molher he ha meus testamemteyros queyram cassar tres horfaãs ho prymeyro dya de Nosa senhora que sse sseguyr depoyz que lhe foor ha ssua Notyça este testamemto

e peço ha ssenhora dona loana mynha molher me perdoe, hos muytos EmcaReguos que lhe deyxoo ffycamdo lhe tamtas mays hobryguações / [f. 28] Do que lhe ffyqua de fazemda E queyra mostrar Na mynha morte ho prymor com que proçedeo Na mynha vyda lebramdo lhe que Isto he ho que me ffyqua e ssoo ho que podya esperar dellaa e Ao que ha hobrygua ha ssua muytaa crystamdade,

e assy peço Aos ssenhores meus testamemteyros me perdoem ho trabalho que lhes dou, mas que comfyado No gosto, que teram Em ho llevar poor descaReguo he sallvaçam de mynhaa allma vou muyto comffyado, que ho ssوفرeram bem como Eu ffyzera por helles, e lhes peço com muyta Instamçya da parte de deos, Não dyllatem ha execuçam de todas has cousas que compryrem ha mynhaa / [f. 28v] hallma E descaReguo ssobre helles mynha comçyemçya por que Naam pene mynha allma No outro mumdo polla dyllação de meus llegendados, e assy peço ha senhora donna loana mynha molher tenhaa Nysto party-cullar cuydado, como lhe Eu mereço E que tenha hanymo Nesta hadversydade conformamdo sse com ha vomtade de deos, llebramdo lhe que todos hemos de hacabar E Não emos de llevar houtra coussa desta pobre vyda, ssenão hos sseruyços que ffyzermos ha deos E sse ffyzerem por Nos depoyz de mortos,

e peço Ao Senhor dyoguo botelho como ha hum dos mayores hamyguos que tyue Nesta vyda / [f. 29] que vemdo sse Em portugual com Ell Rey Nosso Senhor trate de meus ffylhos como de sseus propyos E da ssenhora dona loana mynha molher como de molher de hum mayor hamyguo que Numqua teue llebramdo ha ell Rey Nosso Senhor quamto mayor hobrygaçam tem por ssua cllememçya ha meus pequenos servyços que ha mynhas grandes cullpas

E peço Ao dyto Senhor dyoguo botelho, que queyra mostrar Na execuçam do qual mamdo ffazer por mynha allma, No dya do meu EmteRamemto, ho que lhe Eu mereço porque Não tenho ha quem ho pedyr sseNam ha helle pera que ffaça com Ell Rey Nosso Senhor determyne pesoa que hamde E ssollycyte has coussas que mamdo Nesta çydade / [f. 29v] me ffação e assy ffaça entregar Ao padre ffrey pedro da madre de deos has peças que halmda sse hacharem mynhas das que Nomeey pera com hellas e com ha merçe que Ell Rey me ffaaz sse lhe Emtregue vallya de quynhemtos cruzados peraa dessemcaRegar mynha comçyemçya E dysto Nam quero que ssela tomado comta Ao dyto padre ffrey pedro

he por haquy hey por ffeyto he sseRado meu testamemto e vlltyma vomtade e Revoguo todos hos houtros de quallquer maneyra que sse hacharem, porque este sso, quero que valha e teha vyguor como sse nelle comtem e por Eu estar muyto debyllytado de fforças com ha memoria da morte presemte / [f. 30] Roguey Ao dyto padre ffrey pedro que ffyzese este por mym E sse hasynasse haquy comyguo,

ffeyto Nesta ffortalleza de ssam ssebastyam homde estou presso, hole dez de houtubro de myll e quynhemtos oytemta e dous Annos

E mamdo que este testamemto propyo ssela llevado ha mynha molher e o tresllado ffyque Nesta Ilha hautemtyco E asy mays peço ha ell Rey Noso ssenhora mamde pagar ha Amtonyo da veygua vymte hou trymta myll rreaes que me emprestou em parys e assy ha llyam guomez sseys hou ssete escudos que he ffylho de Amtonyo guomez de ImglateRa

Item mays peço ha ssua magestade mamde pagar ha fframçysquo Amtonyo humas comtas d am-bar / [f. 30v] com extremos d ouro que dey ha Ell Rey,,

Item mays ha dona vyollamte da sylva ho dano que Reçebao No ffato que emprestou, e asy ha amtonyo allvarez da Imdya has peças que lhe ffaltaam que me Emprestou pera ho bamquete

Item mays ha marquos Amtonyo ho ffato que dysser por sseu luramemto lhe devo,,
Item mays dez myl rreaes Ao capytão do castello de <tonis [?]> que lhe deuo
ffeyto ho[le] doze d outubro de myll quynhemtos oytemta e dous,,

ssaybam quantos este estromemto d aprovaçam , de testamemto vyrem que No Anno do Na-
çymemto de Nosso senhor Iesu christo de myll e quynhemtos e oytemta he dous hannos Aos doze dyas
do mes de outubro do dyto Ano / [f. 31] Na ffortalleza de ssam ssebastyam, Em hum haposemto da dyta
ffortalleza Em que esta duarte de crasto do Ryo hay peramte mym gaspar coelho, taballyam, e bastyam
Rodryquez houtrossy taballyam Nesta çydade pareço ho dyto duarte de crasto, hasemtado Em huma
cama ssão E de saude, E dyse que por ser mortaall e Nam ssaber ho que Nosso senhor delle querera hor-
denar pera descaReguo, de ssua comçyemçya pedyo Ao Reueremdo, padre frey pedro da madre de deos
estamte Nesta çydade lhe ffyzese este testamemto hatras que estão Em quatro ffolhas de papell cheas e
com esta ssam çymquo Em que helle testador e padre lh asynaram ho quall estaua ha sua vomtade / [f.
31v] he querya que em todo e per todo sse cumpryse lumtamemte com houtros hapomtamemtos de ffo-
ra ffeytos por mão do dyto ffrey pedro, hasynados per helle duarte de crasto, e assy mamda que tudo ho
que ho dyto padre declarar sse ffaça por sua allma E descaReguos de comçyemçya sse cumpra por escu-
sar tamta lleytura porque comffya delle ho ffaça como lhe tem Emcomemdado, e assy sse cumprya todas
has mays declarações que tem feytas Emquamto esteue Nesta çydade e todos hos mays testamemtos e
codeçylhos que sse hacharem ffeytos havya poor quebrados e de nenhuum vyguor porque este e os hasy-
nados per elle sse compryraam como dyto he E pera ffazer este testamemto / [f. 32] he testar de sseus
beens dyse que tynha llyçemça de ssua magestade, como lho çerteffyquou ho Reveremdo padre ffrey
pedro, e comffyado, que ssua magestade, lhe ffaça esta merçe ffez e mamdou ffazer este testamemto,
que dyto them pera descaReguo de ssua comçyemçya, Requeremdo ha mym taballyam peramte ho dyto
bastyam Rodryquez taballyam e testemunhas Ao dyante hasynadas lho tomasse, e haprovasse, pera fy-
car ffyxo e vallydo, ho quaall testamemto, Eu taballyam peramte ho dyto taballyam E testemunhas tomey
da ssua mão haberto, pera despoys d aprovado sse cosser ho quall duarte de crasto estaua como dyguo
ssão E de ssaude, em sseu perfeyto luyzo ssegumdo parecer / [f. 32v] De mym taballyam e nelle pus este
Instromemto de haprovaçam,

testemunhas pressemtes ho dyto Reveremdo padre ffrey pedro e o padre ffrey dyoguo marrequos
da hordem de ssão fframçysquo, e o dyto bastyam Rodryquez taballyam, e fframçysquo Amtonyo cryado
d ell Rey Nosso Senhor sseu escravo, E manoell guomçallves bombardeyro, e greguoryo martynz, ffylho
de framçysco martynz comdestabille, e manoell ffernamdez da Rocha, morador Em valle de llynhares, e
llazaro ssymões de syqueyra morador Na Rybeyryinha moradores estamtes Nesta çydade que hasynaram
E eu gaspar coelho taballyam e pubryquo E do ludyçyall por Ell rey Nosso senhoor / [f. 33] Nesta çydade
d amgra he termos desta Ilha terçeyra este estromemto ffyz e assyney de meu pubryquo ssynall que taall
he ho quall testamemto, ffycou Em mão do testador,,

[...]





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA